



## **ÓBITOS FETAIS EM IJUÍ: DIAGNÓSTICO DA EVITABILIDADE<sup>1</sup>**

**Eduarda Schreiber<sup>2</sup>, Brenda da Silva<sup>3</sup>, Guilherme Enrique Fagundes Brüning<sup>4</sup>, Zélia Caçador Anastácio<sup>5</sup> Eliane Roseli Winkelmann<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Fisioterapeuta. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde. E-mail: eduarda.schreiber@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Biomédica, Mestrado no Programa de Pós Graduação em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS - UNICRUZ/URI/UNIJUÍ, Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente do Núcleo dos Cursos da Saúde da Unijuí. Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC Unijuí. E-mail: brenda.s@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq; Estudante do curso de Fisioterapia. Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC Unijuí. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. E-mail: guilherme.bruning@sou.unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professora de Biologia e Saúde. Doutora em Estudos da Criança e em Didática da Biologia Saúde e Ambiente. CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança (UID/317) Universidade de Minho - UMinho - Braga - Portugal. E-mail: zeliaf@ie.uminho.pt

<sup>6</sup> Fisioterapeuta. Doutora em Ciências Cardiovasculares (UFRGS). Docente do Núcleo Saúde da UNIJUÍ e do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS, Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. E-mail: elianew@unijui.edu.br

**Introdução:** O óbito fetal é definido pela morte de feto com peso ao nascer igual ou superior a 500g e/ou 22 semanas de idade gestacional. Grande parte dos óbitos fetais são considerados potencialmente evitáveis. A mortalidade perinatal, que compreende as ocorrências de óbito fetal e neonatal precoce, tem sido apontada como “o indicador mais apropriado para a análise da assistência obstétrica e neonatal e de utilização dos serviços de saúde”, uma vez que dá visibilidade à temática e a investigação destes casos permite identificar as ações de prevenção com vistas a reduzir a ocorrência de óbitos evitáveis. Algumas escalas permitem estudar a evitabilidade de um óbito fetal, das quais três foram incorporadas pelo Ministério da Saúde (MS) à Ficha de Notificação e Investigação do Óbito Infantil e Fetal: a Wigglesworth Expandida, que considera o peso ao nascer e sua relação com as circunstâncias do óbito e o momento da assistência em saúde; a Classificação de evitabilidade da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, que baseia-se na causa básica do óbito de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10); e a Lista de Causas de Mortes Evitáveis por Intervenções no Âmbito do Sistema Único de Saúde do Brasil (Lista de mortes evitáveis por intervenções do SUS / Lista Brasileira), que também classifica os óbitos por agrupamentos de causa básica consoante a CID-10. **Objetivos:** Analisar a evitabilidade dos óbitos fetais ocorridos em Ijuí sob a luz das três escalas utilizadas pelo Ministério da Saúde na Ficha de Investigação e Notificação do Óbito Infantil e Fetal. **Metodologia:** Estudo observacional transversal analítico vinculado a um projeto de pesquisa institucional denominado “Análise de sistemas de informação para o diagnóstico do estado de saúde da



população do município de Ijuí/RS-Brasil” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 51638321.0.0000.5350 Parecer: 5.019.922/2021). Foram coletados dados primários a partir da ficha de notificação e investigação de óbito infantil e fetal, seções 27 e 28 (referentes à evitabilidade do óbito). A coleta de dados ocorreu presencialmente na Vigilância Epidemiológica de Ijuí, no mês de outubro de 2024, com frequência de 1x semanal. Foram coletados dados de todas as fichas de investigação de óbito fetal realizadas pela Vigilância Epidemiológica de Ijuí entre os anos de 2013 e 2023. A análise estatística foi realizada no *software Statistical Package for the Social Sciences*, SPSS 23.0®. Os dados foram expressos por frequências relativa e absoluta, foi conduzido o teste de associação de Fischer considerando  $p < 0,05$  significativo. **Resultados:** Foram coletados dados de 77 fichas de investigação de óbitos fetais ocorridos em Ijuí-RS no período do estudo, sendo que 21 (27,27%) fichas foram excluídas em virtude do não preenchimento dos três testes ou em que o óbito fetal foi classificado como inconclusivo. Das 56 fichas analisadas, constatou-se que 85,7% dos óbitos fetais registrados em Ijuí de 2013 a 2023 ( $n = 48$ ) poderiam ter sido evitados. A escala de evitabilidade mais preenchida foi a SEADE (78,3%), seguida da Lista Brasileira (65%), e a menos utilizada foi a Wigglesworth Expandida (33,3%). A escala SEADE caracterizou a maior parte dos óbitos como “Redutíveis por adequada atenção ao parto” (30%) e “Redutíveis por adequado controle na gravidez” (26,7%), e apenas 8,3% dos óbitos foram classificados como não evitáveis ( $p < 0,01$ ). Em concordância, a Lista Brasileira categorizou 46,7% das ocorrências de óbito fetal como “Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação” ( $p = 0,04$ ). A escala Wigglesworth Expandida, por sua vez, elenca 20% das ocorrências como “Morte fetal anteparto” ( $p = 0,16$ ). Os achados que expressaram nível de significância demonstram a forte relação existente entre a ocorrência de óbitos fetais e a fragilidade da assistência pré-natal e durante o parto. **Conclusões:** O município de Ijuí tem registrado altas taxas de óbitos fetais evitáveis. A alta proporção de fichas excluídas do estudo evidencia um problema de preenchimento das informações. Houve relação estatisticamente significativa entre a ocorrência de óbito fetal e a atenção pré e perinatal. As duas escalas mais utilizadas (SEADE e Lista Brasileira) possuem critérios de categorização semelhantes e apresentam resultados convergentes, o que abre caminho para a possibilidade de aderir a uma só escala como padrão, a fim de facilitar análises futuras.

**Palavras-chave:** Morte fetal; Monitoramento epidemiológico; Vigilância de óbitos; Indicador de saúde.